



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Conselho Nacional de Saúde

Brasília-DF, 08 de dezembro de 2009.

Excelentíssimo Senhor

JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

Praça dos Três Poderes – Palácio do Planalto

Brasília-DF

CARTA DA CARAVANA NACIONAL EM DEFESA DO SUS

A proposta da Caravana em Defesa do SUS foi apresentada pela primeira vez em ato público no Fórum Social Mundial da Saúde, em janeiro de 2009, e após ser incorporada à Agenda Política do CNS foi lançada oficialmente na Câmara dos Deputados, no dia 12 de março.

Com o tema “Todos em Defesa do SUS”, a Caravana é uma promoção do Conselho Nacional de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Conselhos de Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e Movimentos Sociais.

Os Estados brasileiros tiveram a oportunidade de debater as dificuldades no aumento de investimentos públicos e de serviços nas três esferas de governo, bem como Gestão do Trabalho, Modelo de Atenção, Financiamento, Controle Social, Intersectorialidade e Complexo Produtivo da Saúde no SUS. Outra bandeira da Caravana foi a defesa do SUS como Patrimônio Social Cultural Imaterial da Humanidade.

Em poucos 21 anos de história, o Sistema Único de Saúde conseguiu transformar para melhor, a vida do povo brasileiro. São inúmeros os exemplos de ações e serviços que, atendendo a população em todos os municípios do país, são motivo de reflexão e de referência para todo o mundo.

Nascido na contramão da história e na contra hegemonia que nos caracteriza, o SUS tem sido um sobrevivente valoroso e corajoso, que em uma disputa desigual e muitas vezes desleal, tem sofrido derrotas contundentes e que o colocam hoje numa situação de enorme fragilidade e quase inviabilidade.

O SUS e seus princípios – Universalidade, Integralidade e Equidade – trouxeram ao povo brasileiro mais qualidade de vida. Porém, não podemos negar os desafios impostos a cada dia, como o subfinanciamento; a privatização das ações, serviços e da gestão por meio da ingerência político partidária, de grupos e corporações organizadas; a manutenção do modelo hospitalocêntrico e médico-dependente e a absoluta precarização nas relações e na remuneração do trabalho. Outro problema a enfrentar é a insuficiente atuação dos Conselhos de Saúde e a flagrante impunidade a compactuar, legitimar e institucionalizar todos esses equívocos estruturantes.

Esses desafios exigem daqueles que têm compromisso e responsabilidades com essa conquista histórica que é o SUS, medidas e ações imediatas que apontem para o resgate dos seus princípios e conseqüentes fortalecimento e consolidação.

Após os debates realizados em todo o País, a primeira Caravana em Defesa do SUS apresenta, em anexo, as propostas que entende como fundamentais para a superação dos problemas elencados.

De nossa parte e dos Movimentos Sociais que compõem o Conselho Nacional de Saúde, reafirmamos nossa determinação de estarmos mobilizados a lutar pelas transformações sociais e políticas em prol dos direitos do usuário cidadão.

Como Controle Social, este é o nosso compromisso. Por isso, colocamo-nos à disposição para contribuir como interlocutor do Controle Social nos avanços, nos entendimentos das proposições em tramitação no Congresso Nacional e do texto constitucional em defesa do SUS que queremos.

Com apoio do Governo Federal estaremos atuando como verdadeiros cidadãos em respeito à democracia que preza pelo horizonte de políticas públicas da cidadania visando à Universalidade, Integralidade, Equidade e, principalmente, pela Defesa do SUS - um patrimônio de todos nós brasileiros.

Respeitosamente,



FRANCISCO BATISTA JÚNIOR

Presidente do
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE